

Instruções para a formatação de trabalhos submetidos ao ENCITA

Nome do primeiro autor*, Nome do segundo autor[†]

XXVII Encontro de Iniciação Científica do ITA – XXVII ENCITA/2022

Resumo

Conforme a ABNT NBR 6022:2018, o resumo no idioma do documento é elemento obrigatório. Constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. O propósito deste “template” é servir como modelo de um trabalho a ser publicado nos anais do ENCITA. O resumo deve descrever os objetivos, a metodologia e as principais conclusões em não mais de 250 palavras. Ele não deve conter fórmulas nem deduções matemáticas. Figuras também não devem fazer parte do resumo.

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

1 Introdução

Para inscrever-se no ENCITA o aluno deverá entregar um artigo para a coordenação seguindo as instruções em <<https://paic.ita.br/>> em formato PDF.

Os Anais do ENCITA serão publicados no site da biblioteca do ITA. Para ser publicado, o trabalho deve obedecer esta instrução, com respeito ao formato do texto e qualidade das figuras e tabelas.

Os manuscritos devem ser submetidos em Português. O trabalho é limitado a 2 (duas) páginas, incluindo tabelas, figuras, referências, etc.

Os nomes dos autores e afiliações devem aparecer já na 1^a versão submetida para revisão. Caso o trabalho seja aceito sem modificações, os autores não precisarão enviar nova versão.

Na introdução deve constar a justificativa do trabalho, contextualização e breve revisão da literatura. Os objetivos do trabalho também devem estar no final da introdução.

2 Seções do artigo

O corpo de texto segue a mesma formatação da introdução. Sugere-se que as seções sejam: 1. Introdução; 2. Material e Métodos; 3. Resultados e Discussão; 4. Conclusões e Recomendações; 5. Agradecimentos; por fim, Referências.

2.1 Corpo do texto

As equações matemáticas devem ser citadas como Eq. 1 no meio da frase, ou por Equação 1 no início de uma frase.

Os símbolos usados nas equações devem ser definidos imediatamente antes ou depois de sua primeira ocorrência no texto do trabalho: a equivalência massa-energia é dada por

$$E = mc^2, \quad (1)$$

onde E é energia, m a massa e c a velocidade da luz no vácuo.

O tamanho da fonte usado nas equações deve ser compatível com o utilizado no texto. Todos os símbolos devem ter suas unidades expressas no S.I. (Sistema Internacional).

As figuras devem ser centralizadas e referenciadas como Fig. 1 no meio da frase ou por Figura 1, caso apareçam no início. As anotações e numerações devem ter tamanhos compatíveis com o da fonte usada no texto, e todas as unidades devem ser expressas no S.I. (Sistema Internacional). Cada figura deve ser colocada na posição mais próxima possível de sua primeira citação no texto. As legendas das figuras devem ser alinhadas à esquerda.

Figuras coloridas e fotografias de alta qualidade podem ser incluídas no trabalho. É recomendável que qualquer figura inserida no trabalho tenha ao menos 90 DPI.

As tabelas devem ser centralizadas e referidas por Tab. 2 no meio da frase, ou por Tabela 2 no início de uma sentença. Os títulos das tabelas devem ser localizados imediatamente acima da tabela. Anotações e valores numéricos nela incluídos devem ter tamanhos compatíveis com o da fonte usada no texto do trabalho, e todas as unidades devem ser expressas no S.I. (Sistema Internacional). As unidades são incluídas apenas na primeira linha/coluna, conforme for apropriado. As tabelas devem ser colocadas tão perto, o quanto possível, de sua primeira citação no texto. O estilo de borda da

*Nome da instituição, tipo de vínculo (bolsista PIBIC-CNPq, bolsista ITI-CNPq, pesquisador voluntário, orientador, professor, etc.), fulano@ita.br.

[†]Informações do segundo autor

Tabela 1 – Resultados experimentais para as propriedades de flexão dos materiais MAT1 and MAT2. Valores médios de obtidos em 20 ensaios.

Propriedades do compósito	CFRC-TWILL	CFRC-4HS
Resistência à Flexão (MPa)	209 ± 10	180 ± 15
Módulo de Flexão (GPa)	57 ± 3	18 ± 1

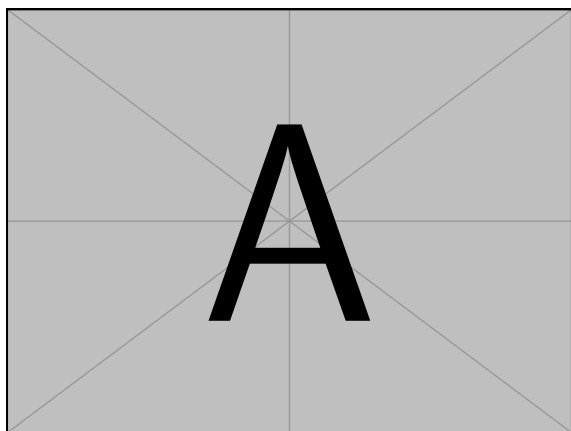


Figura 1 – Exemplo de uma figura.

tabela é livre. Exemplos são apresentados na Tab. 2 e na Tab. 1.

Tabela 2 – Propriedades após o processamento.

Experimento	Prop. 1 (%)	Prop. 2 (m)
Ensaio 1	40.0	22.7
Ensaio 2	48.4	13.9

A citação das referências no corpo do texto pode ser feita nos formatos: IBGE (1993), Araujo (2012) mostram que ..., ou: Observa-se que ... (van GIGCH; PIPINO, 1986; GUIZZARDI, 2005; MASOLO, 2010).

Referências aceitáveis incluem: artigos de periódicos, dissertações, teses, artigos publicados em anais de congressos, “preprints”, livros e artigos submetidos e aceitos em revistas (identificar a fonte). Não citar páginas web, material didáticos, artigos em blogs, vídeos ou similares.

3 Agradecimentos

Se bolsista, não esquecer de agradecimento à agência de fomento.

Referências

ARAUJO, L. C. *Configuração: uma perspectiva de Arquitetura da Informação da Escola de Brasília*. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília, Brasília, mar. 2012.

GUIZZARDI, G. *Ontological Foundations for Structural Conceptual Models*. Tese (Doutorado) — Centre for Telematics and Information

Technology, University of Twente, Enschede, The Netherlands, 2005. Disponível em: <<http://www.loa.istc.cnr.it/Guizzardi/SELMAS-CR.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2011.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993. Acesso em: 21 ago 2013.

MASOLO, C. Understanding ontological levels. In: LIN, F.; SATTTLER, U. (Ed.). *Proceedings of the Twelfth International Conference on the Principles of Knowledge Representation and Reasoning (KR 2010)*. AAAI Press, 2010. p. 258–268. Disponível em: <<http://wiki.loa-cnr.it/Papers/kr10v0.7.pdf>>. Acesso em: 2 jan. 2012.

van GIGCH, J. P.; PIPINO, L. L. In search for a paradigm for the discipline of information systems. *Future Computing Systems*, v. 1, n. 1, p. 71–97, 1986.